

Pacientes com acidúria mevalônica apresentam crises inexplicadas de febre, linfadenopatia, edema e manifestações cutâneas, bem como infecções de repetição. Tais sintomas podem ser devidos a alterações do sistema imunológico. Investigamos, no presente estudo, a influência do mevalonato, cujas concentrações estão elevadas na acidúria mevalônica, sobre a proliferação "in vitro" de linfócitos humanos, um teste reconhecido para se avaliar imunocompetência celular. As culturas de linfócitos foram estimuladas por fitohemaglutinina e o crescimento celular foi determinado pela incorporação de timidina marcada no DNA celular. Nossos resultados mostram que o mevalonato, em concentrações de 1 a 5 mM, não afeta a resposta proliferativa de linfócitos humanos, sugerindo que este composto, ou seus metabólitos não agem diretamente sobre a imunocompetência celular. No entanto, uma ação indireta "in vivo" do mevalonato sobre o sistema imunológico não pode ser descartada, (PROPESP/UFRGS, FAPERGS, CNPq).